**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 05**

**A cura da Sogra de Pedro e muitos outros**

(Mc 1:29, Mt 8:14, Lc 4:38a, Mc 1:30b, Lc 4:38b, Mc 1:31, Lc 4:39a, Mt 8:15, Lc 4:39b, Mc 1:31b, Lc 4:39b, Mc 1:32-33, Mt 8:16b, Lc 4:40, Mt 8:17, Lc 4:41, Mc 1:34, Lc 4:41b, Mc 1:35, Lc 4:41a-43)

Em seguida, saiu da sinagoga e foi à casa de Simão Pedro e André, com Tiago e João.

Ora, tendo Jesus entrado na casa de Pedro, viu a sogra deste jazendo na cama, com muita febre, e logo Lhe rogaram por ela.

Então Jesus, chegando-Se, inclinou-Se para ela, tocou-lhe a mão, repreendeu a febre e esta a deixou. E tomando-a pela mão, a levantou; e os servia.

Sendo já tarde, tendo-se posto o sol, traziam-Lhe todos os enfermos e endemoninhados. E toda a cidade estava reunida à porta.

E Ele com a Sua Palavra expulsou os espíritos e punha as mãos sobre cada um deles e os curava; para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías: “Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças”.

Também de muitos saíam demônios, gritando e dizendo:

– Tu és o Filho de Deus!

Ele, porém, os repreendia e não os deixava falar.

E Ele curou muitos doentes atacados de diversas moléstias e expulsou muitos demônios; mas não permitia que os demônios falassem, porque O conheciam e sabiam que Ele era o Cristo.

E de madrugada, ainda bem escuro, levantou-se, saiu e foi a um lugar deserto. E ali orava.

E as multidões procuravam-nO e, vindo a Ele, queriam detê-lO, para que não se ausentasse delas.

Ele, porém, lhes disse:

– Também é necessário que às outras cidades Eu anuncie o Evangelho do Reino de Deus; porque para isso é que fui enviado.

**A Primeira Pesca Maravilhosa**

(Lc 5:1, Mt 4:18a, Lc 5:2a, Mt 4:18b, Lc 5:2b, Mt 4:21a, Lc 5:3-11, Mc 1:20, Mt 4:23-25.)

E aconteceu que, apertando-O a multidão para ouvir a Palavra de Deus, estava Ele junto ao lago de Genesaré.

E andando ao longo do mar da Galiléia, viu dois barcos junto à praia. Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, haviam descido deles e estavam lavando as redes.

Mais adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, no barco com seu pai Zebedeu, consertando as redes.

Entrando Ele num dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra.

E, sentando-Se, ensinava do barco as multidões. Quando acabou de falar, disse a Simão:

– Faze-te ao mar alto e lançai as vossas redes para a pesca.

Ao que disse Simão:

– Mestre, trabalhamos a noite toda e nada apanhamos; mas, sobre a Tua Palavra, lançarei as redes.

Feito isto, apanharam uma grande quantidade de peixes, de modo que as redes se rompiam.

Acenaram então aos companheiros que estavam no outro barco, para virem ajudá-los.

Eles, pois, vieram, e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quase iam a pique.

Vendo isso Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo:

– Retira-Te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador.

Pois, à vista da pesca que haviam feito, o espanto se apoderara dele e de todos os que com ele estavam, bem como de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão.

Disse Jesus a Simão:

– Não temas; de agora em diante serás pescador de almas.

E, levando eles os barcos para a terra, deixaram Zebedeu no barco com os empregados, e O seguiram.

E percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino, e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo. Assim a Sua fama correu por toda a Síria.

E trouxeram-Lhe todos os que padeciam, acometidos de várias doenças e tormentos, os endemoninhados, os lunáticos e os paralíticos.

E Ele os curou.

De sorte que O seguiam grandes multidões da Galiléia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judéia e dalém do Jordão.

**Abril, 25 d.C.**

**A primeira Purificação do Templo**

(Jo 2:13-25)

Estando próxima a Páscoa dos judeus, Jesus subiu a Jerusalém.

E achou no Templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas, e também os cambistas ali sentados. E tendo feito um azorrague de cordas, lançou todos fora do Templo, bem como as ovelhas e os bois. Espalhou o dinheiro dos cambistas e virou-lhes as mesas.

E disse aos que vendiam as pombas:

– Tirai daqui estas coisas. Não façais da Casa de Meu Pai casa de negócio.

Lembraram-se então os Seus discípulos de que está escrito:

“O zelo da Tua casa me devorará”.

Protestaram, pois, os judeus, perguntando-Lhe:

– Que sinal de autoridade nos mostras, uma vez que fazes isto?

Respondeu-lhes Jesus:

– Derribai este Templo e em três dias o levantarei.

Disseram, pois, os judeus:

– Em quarenta e seis anos foi edificado este Santuário e Tu o levantarás em três dias?

Mas Ele falava do Templo do Seu Corpo. Quando, pois ressurgiu dentre os mortos, Seus discípulos se lembraram de que dissera isto, creram na Escritura e na Palavra que Jesus havia dito.

Ora, estando Ele em Jerusalém pela festa da Páscoa, muitos, vendo os sinais que fazia, creram no Seu Nome. Mas o próprio Jesus não confiava neles, porque os conhecia a todos, e não necessitava de que alguém Lhe desse testemunho do homem, porque Ele bem sabia o que havia no homem.

**O Novo Nascimento**

(Jo 3:1-21)

Ora, havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos um dos principais dos judeus. Este foi ter com Jesus, de noite, e disse-Lhe:

– Rabi, sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que Tu fazes, se Deus não estiver com ele.

Respondeu-lhe Jesus:

– Em verdade, em verdade Te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus.

Perguntou-Lhe Nicodemos:

– Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe e nascer?

Jesus respondeu:

– Em verdade, em verdade Te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de Eu te haver dito: Necessário vos é nascer de novo. O vento sopra onde quer e ouves a sua voz; mas não sabes donde vem, nem para onde vai. Assim é todo aquele que é nascido do Espírito.

Perguntou-Lhe Nicodemos:

– Como pode ser isto?

Respondeu-lhe Jesus:

– Tu és mestre em Israel e não entendes estas coisas? Em verdade, em verdade Te digo que nós dizemos o que sabemos e testemunhamos o que temos visto; e não aceitais o Nosso testemunho! Se Vos falei de coisas terrestres e não credes, como crereis, se Vos falar das celestiais? Ora, ninguém subiu ao Céu, senão o que desceu do Céu, o Filho do Homem, que está no Céu. E assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado; para que todo aquele que nEle crê tenha a Vida Eterna.

Porque Deus amou o Mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a Vida Eterna. Porque Deus enviou o Seu Filho ao Mundo, não para que condenasse o Mundo, mas para que o Mundo fosse salvo por Ele.

Quem crê nEle não é julgado; mas quem não crê, já está julgado; porquanto

não crê no Nome do Unigênito Filho de Deus. E o julgamento é este: A Luz veio ao Mundo, e os homens amaram antes as trevas que a Luz, porque as suas obras eram más. Porque todo aquele que faz o mal aborrece a Luz, e não vem para a Luz, para que as suas obras não sejam reprovadas. Mas quem pratica a verdade vem para a Luz, a fim de que seja manifesto que as suas obras são feitas em Deus.

**Mudança definitiva para Cafarnaum**

(Mt 4:13-16)

Deixando Nazaré, Jesus foi habitar em Cafarnaum, cidade marítima, nos confins de Zebulom e Naftali; para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías: “A terra de Zebulom e a terra de Naftali, o caminho do mar, além do Jordão, a Galiléia dos gentios, o povo que estava sentado em trevas viu uma grande Luz; sim, aos que estavam sentados na região da sombra da morte, a estes a Luz raiou”.

**A cura do Filho de um Oficial**

(Jo 4:45-54)

Assim, pois, que chegou à Galiléia, os galileus O receberam, porque tinham visto todas as coisas que fizera em Jerusalém na ocasião da festa; pois também eles tinham ido à festa.

Foi, então, outra vez a Caná da Galiléia, onde da água fizera vinho.

Ora, havia um oficial do rei, cujo filho estava enfermo em Cafarnaum.

Quando ele soube que Jesus tinha vindo da Judéia para a Galiléia, foi ter com Ele e Lhe rogou que descesse e lhe curasse o filho; pois estava à morte.

Então Jesus lhe disse:

– Se não virdes sinais e prodígios, de maneira nenhuma crereis.

Rogou-Lhe o oficial:

– Senhor, desce antes que meu filho morra!

Respondeu-lhe Jesus:

– Vai, o teu filho vive.

E o homem creu na Palavra que Jesus lhe dissera e partiu.

Quando ele já ia descendo, saíram-lhe ao encontro os seus servos e lhe disseram que seu filho vivia.

Perguntou-lhes, pois, a que hora começara a melhorar; ao que lhe disseram:

– Ontem, à hora sétima, a febre o deixou.

Reconheceu, pois, o pai, ser aquela a mesma hora em que Jesus lhe dissera: O teu filho vive. E creu ele e toda a sua casa.

Foi esta a segunda vez que Jesus, ao voltar da Judéia para a Galiléia, ali operou sinal.